



COMO A ABSTENÇÃO POLÍTICA INFLUENCIA NA RESPONSABILIDADE CÍVICA DE UMA NAÇÃO

Resumo

Nathan de Oliveira

“O pior analfabeto é o analfabeto político. Ele não ouve, não fala, nem participa dos acontecimentos políticos.” (Bertold Brecht)

A política, enquanto existência comum e como condição de sobrevivência, esteve presente entre os seres humanos, desde os primórdios das primeiras sociedades. Enquanto debate e deliberação pública, a política se desenvolveu com os gregos, que aprimoraram a política criando a democracia e o interesse pela busca do bem comum. Com eles, o conceito de política que conhecemos hoje, começava a se desenvolver. Avançando na linha temporal da humanidade, chegando em 1789, a revolução francesa trouxe consigo o parlamento, causando uma reviravolta na forma de governo e afastando o poder absoluto do rei. Indo mais além e mais próximo dos dias atuais, houve a briga e a luta pelo direito ao voto de mulheres, negros e tantos outros segmentos sociais antes excluídos da cidadania. Contudo, em que pesce todas essas conquistas e evoluções sociais, ainda há um problema intrínseco entre a população mundial. A abstenção política tanto no âmbito do conhecimento político, quanto nos deveres cívicos é uma doença crônica e mortal que vem se espalhando e contaminando cada vez mais as civilizações existentes. Comparando com uma doença, a abstenção política é altamente contagiosa e tem um potencial endêmico, capaz de contaminar toda uma nação e infelizmente esse é o caso do Brasil. Comparando com a abstenção política com a COVID-19, um dos primeiros passos do corona vírus é atacar o seu sistema imunológico, fazendo com que seu corpo não consiga se defender; enquanto a abstenção política ataca a forma de defesa mais forte que o ser humano tem, que é o conhecimento. O conhecimento é uma forma de poder (especificamente o conhecimento o político) e através dele temos o poder de mudar o futuro da humanidade, porém, através da falta dele também podemos mudar o futuro mas para pior. Tomar decisões sem pensar, não ter senso para escolher e não procurar formas de absorver informações e não saber distinguir se são verdadeiras ou falsas, acaba por se tornar um prato cheio para que governantes mal intencionados, que se valem do discurso de progresso da nação e desenvolvimento, falando o que a nação quer ouvir e se utilizam disso para subir ao poder e ser um ditador que fará totalmente o contrário de suas campanhas políticas e fará com que a nação que o elegeu sofra e retroceda mais.

Palavras-chave: abstenção política; cidadania; responsabilidade civil; democracia.